UNINASSAU CAMPUS BOA VIAGEM CURSO SUPERIOR EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS ENGENHARIA DE REQUISITOS TESTE E QUALIDADE DE SOFTWARES

PROJETO

Aluno: Breno Guedes Matheus Borges Amauri Sena Pedro Moura

Contexto	Os postos de saúde são centros de atendimento que fazem parte do Sistema Único de Saúde (SUS), responsáveis por oferecer serviços essenciais de saúde, como consultas, vacinas, e distribuição de medicamentos gratuitos. No entanto, em muitos municípios, especialmente em regiões mais remotas, há uma falha significativa no fornecimento e gerenciamento de medicamentos. A população enfrenta dificuldades para encontrar os remédios de que precisam, sendo forçada a visitar diversos postos sem garantias de que os medicamentos estejam disponíveis. O caos é agravado pela falta de médicos e profissionais de saúde em alguns locais, conforme relatado na cidade de Jaboatão dos Guararapes, onde hipertensos estão sem medicação desde novembro.
Descrição do Problema	O principal problema enfrentado pelos usuários do SUS é a indisponibilidade de medicamentos essenciais nos postos de saúde, além da falta de informações claras sobre a disponibilidade dos remédios. Atualmente, não existe uma maneira eficiente de saber em qual posto de saúde um determinado medicamento pode ser encontrado, forçando muitos cidadãos a fazerem deslocamentos desnecessários e demorados. Isso se torna ainda mais difícil para pessoas com limitações físicas ou financeiras, que muitas vezes não têm condições de ir de posto em posto. O problema não se limita apenas à falta de remédios, mas também à ausência de médicos para emitir receitas, tornando a situação crítica para os pacientes.
Impacto e Consequências	A falta de medicamentos nos postos de saúde gera impactos profundos, como o agravamento das condições de saúde da população, especialmente para aqueles que dependem de remédios contínuos, como os hipertensos. Além disso, a falta de um sistema centralizado que informe a disponibilidade de medicamentos nos postos de saúde aumenta a sobrecarga no sistema, já que os pacientes precisam buscar soluções emergenciais, como a compra de medicamentos em farmácias privadas. Isso pode gerar um aumento nas internações e complicações de saúde, sobrecarregando ainda mais o sistema público.
Gap entre a Situação Atual e a Desejada	Situação Atual: A realidade atual é caracterizada por uma completa falta de comunicação sobre a disponibilidade de medicamentos nos postos de saúde. Pacientes precisam se deslocar entre diferentes unidades sem qualquer garantia de encontrar o que precisam. Além disso, não existe uma maneira

	centralizada de o governo monitorar e acompanhar o estoque de remédios. Situação Desejada: A solução ideal seria um sistema onde a população pudesse verificar, em tempo real, a disponibilidade de medicamentos nos postos de saúde mais próximos. Esse sistema também permitiria que o governo monitorasse o abastecimento e tomasse medidas preventivas para evitar a
Objetivo	falta de remédios essenciais. O objetivo principal do projeto é simplificar e democratizar o acesso a medicamentos fornecidos pelo SUS. Por meio de um aplicativo, o projeto visa permitir que a população encontre facilmente os medicamentos de que precisam nos postos de saúde, evitando deslocamentos desnecessários e otimizando o
	tempo. Além disso, a aplicação poderá fornecer dados importantes ao governo para que ele possa monitorar e melhorar a distribuição de medicamentos nas unidades de saúde, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos e o funcionamento do sistema público de saúde.